

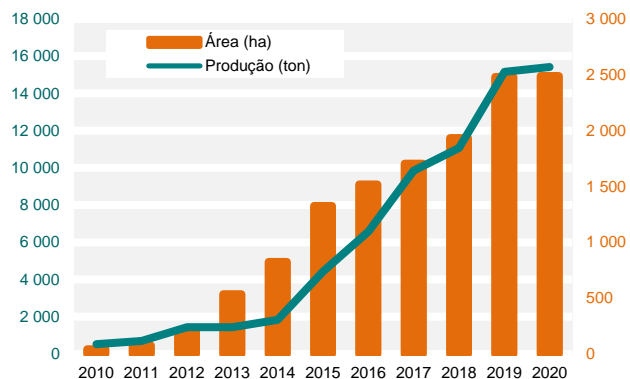


MIRTILO

BREVE CARACTERIZAÇÃO

- Fruto apreciado pelas suas qualidades organoléticas e nutricionais
- Interesse crescente pela produção, mercado e indústria
- Grande potencial de aproveitamento industrial e de exportação de produtos processados com grandes margens de crescimento
- Aumento do consumo como um propulsor da cadeia produtiva e da inovação
- Comercializado em fresco ou congelado
- Não existem excedentes de produção

PRODUÇÃO NACIONAL



ANO	Área de Produção (ha)	Produção total (ton)
2011	75	700
2012	211	1437
2013	534	1429
2014	823	1824
2015	1325	4436
2016	1518	6572
2017	1703	9840
2018	1933	11061
2019	2481	15160
2020	2490	15418

(Fonte: GPP/dados INE)

Área de produção em crescimento, tendência essa que é acompanhada pela Produção total (ton.)

Pontos fortes ↗

- Boas condições edafo-climáticas para a produção, e possibilidade de antecipação da produção
- Procura crescente destes frutos
- Mercado não saturado, imagem excelente pelo consumidor (frescura, sabor, aroma e qualidades nutricionais)

Pontos fracos ↘

- Elevada exigência de mão-de-obra, designadamente para a poda e colheita
- Demorada entrada em produção (6-7 anos até atingir a sua produtividade máxima)
- Contínuo investimento, nomeadamente em infraestruturas
- Fruto perecível, exigindo cadeia de frio

- Existência de mercados com maior retorno financeiro e procura crescente
- Aproveitamento industrial e de exportação de produtos industriais com grandes margens de crescimento
- Qualidades nutricionais podem ser associadas ao marketing
- Certificação da qualidade permite acrescentar valor

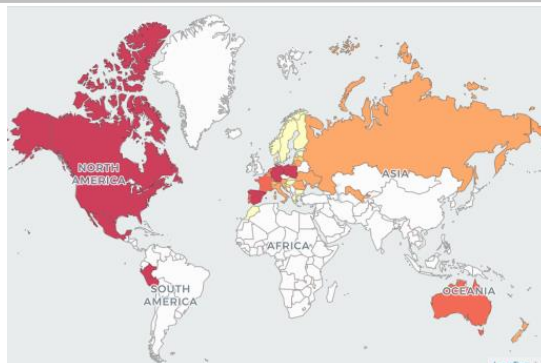
- Mercado mundial fortemente concorrencial
- Dificuldade de obtenção de mão de obra
- Falta de áreas de regadio

Oportunidades

Ameaças

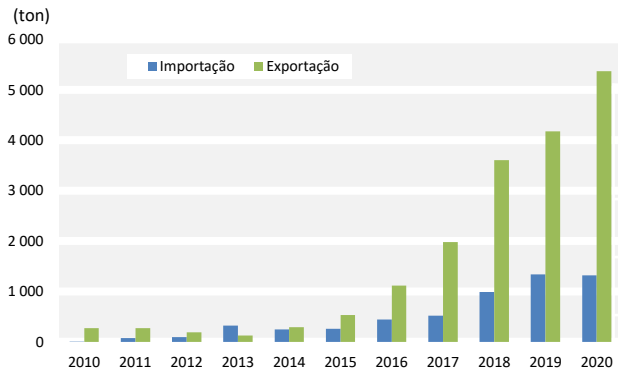
	2019 (ton)	2020 (ton)
EUA	306 900	294 000
Canadá	176 155	180 300
Peru	147 900	146 370
Espanha	53 380	55 300
México	48 999	50 293
Polónia	34 770	48 520
Portugal	15 160	15 420
Alemanha	14 850	11 300
Países Baixos	11 060	9 200
Austrália	6 878	7 059
MUNDO	831 690	841 886

PRODUÇÃO INTERNACIONAL



Média de produção, 2016-2020, em ton

(FAOSTAT)



Orientação Exportadora (%)

= Exportação / Produção x 100

Consumo Aparente (ton)

= Produção + Importação - Exportação

Grau de Auto-Aprovisionamento (%)

= Produção / Consumo Aparente x 100

Grau de Abastecimento do mercado interno (%)

= (Produção - Exportação) / Consumo Aparente x 100

	2018	2019	2020
Orientação Exportadora (%)	32,6	27,5	34,9
Consumo Aparente (ton)	8 445	12 326	11 366
Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	131,0	123,0	135,6
Grau de Abastecimento do mercado interno (%)	88,3	89,1	88,4

(Fonte: GPP/dados INE)

Mercados

Destinos →

	2019 (4 175 ton)	2020* (5 374 ton)
Espanha	24,8%	36,8%
Países Baixos	24,3%	21,5%
Reino Unido	22,3%	14,9%
França	7,8%	7,2%
Bélgica	4,5%	6,4%
Alemanha	4,4%	4,4%
Polónia	2,5%	2,6%
Suíça	2,0%	1,3%
Outros países	7,8%	4,9%

Principal destino de exportação: Espanha e Países Baixos e Reino Unido

Principal origem de importação: Espanha

Origens ←

	2019 (1 340 ton)	2020* (1 322 ton)
Espanha	92,3%	75,7%
Países Baixos	5,7%	18,6%
Alemanha	1,6%	3,5%
Bélgica	0,3%	1,4%
França	0,04%	0,4%
Áustria	0,03%	0,3%
Outros países		0,1%

(Fonte: GPP/dados INE
* preliminares)

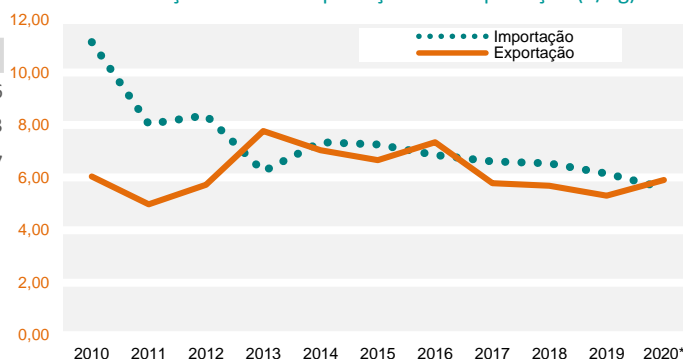
Mirtilo Valores do comércio internacional (1000 €)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Entradas	781	1 998	1 813	1 903	3 044	3 433	6 476	8 250	7 406
Saídas	1 101	988	2 071	3 530	8 186	11 470	20 527	22 168	31 753
Saldo	320	-1 010	257	1 627	5 141	8 036	14 051	13 918	24 347

Saldo da balança comercial positivo desde 2014, com evolução muito favorável

Preços

Preço médio de Importação e de Exportação (€/Kg)



Prospetivas

O país tem boas condições edafo-climáticas para produzir mirtilo ao ar livre.

A produção beneficia da qualidade dos solos e da água, designadamente em perímetros de rega, permitem o seu cultivo durante praticamente todo o ano, criando condições para o reforço do posicionamento em mercados-alvo.

O período de maio e junho é considerado uma época favorável para Portugal no mercado europeu, porque Espanha e Marrocos já não têm e o norte da Europa ainda não tem, existindo ainda outra janela de mercado no outono em outubro/novembro.

Para aumentar a atratividade da produção, salientam-se os seguintes aspetos:

- Aumento da área e volume de produção com incremento da mecanização e ganhos de escala.
- Investimento e inovação na cadeia de valor, englobando a conservação, acondicionamento e a transformação.
- Reforço da organização da produção, com a participação mais ativa na cadeia de valor e aumento do seu poder negocial
- Promoção das exportações em mercados com maior retorno e melhoria do acesso a novos mercados.
- Valorização de produções através da certificação da qualidade (Globalgap, biológico, etc..) nomeadamente nos mercados da Europa.